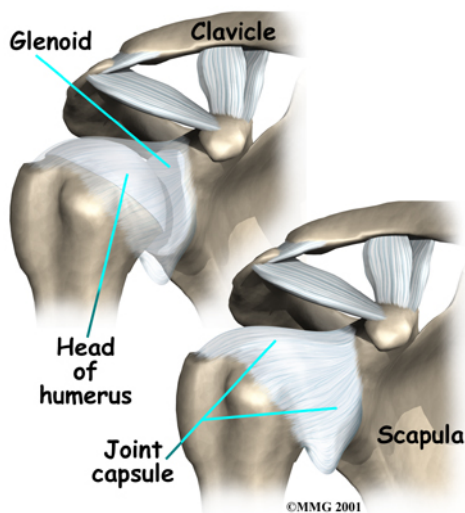
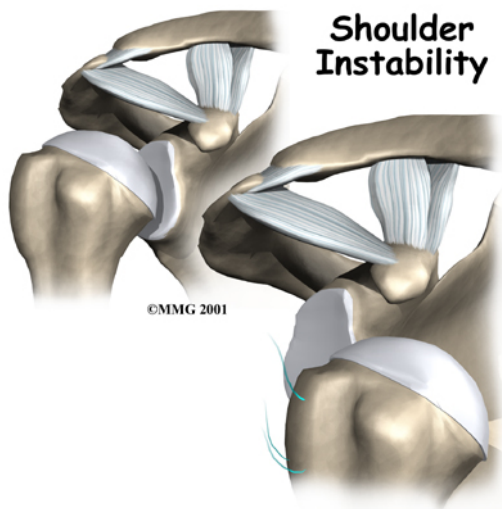


INSTABILIDADE DE OMBRO

O ombro possui a maior amplitude de movimento (ADM) de todas as articulações do corpo humano. A estabilidade desta articulação é dada pelos estabilizadores estáticos (lábio glenoidal, ligamentos glenoumerais e cápsula articular) e pelos estabilizadores dinâmicos(músculos do manguito rotador e escapuloumerais). O balanço entre os estabilizadores estáticos e dinâmicos conferem a estabilidade desta articulação. Quando ocorre um desarranjo deste balanço, através de diversas atividades como as esportivas, que são de característica repetitiva, predispõe este ombro à tendinopatias, patologias do manguito rotador e à instabilidade.



As instabilidades do ombro podem ser divididas em traumáticas e atraumáticas. As traumáticas são decorrentes da luxação durante a prática de atividades esportivas de contato, acidentes de moto e bicicletas, já as atraumáticas são decorrentes de uma frouxidão capsuloligamentar.



Essa frouxidão ligamentar pode ser de ordem genética ou obtida através de cargas crescentes sobre o ombro, quando este ainda não estava com sua maturidade muscular completa, o que ocorre em jovens atletas. O paciente com instabilidade de ombro sente estalido e muitas vezes dor.

A instabilidade de ombro pode resultar em luxação e subluxação desta articulação com frequência, ou seja, esta articulação perde seu alinhamento normal, podendo comprometer estruturas importantes do ombro como ligamentos, nervos, vasos etc. Pacientes com instabilidade de ombro podem desenvolver uma tendinopatia de manguito rotador através do impacto provocado pela instabilidade.

